

CRMV-SC

40 anos

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CORREIOS

IMPRESSO ESPECIAL
Nº 68001097-DR/SC
CRMV-SC

IMPRESSO FECHADO,
PODE SER ABERTO
PELA ECT.

Uma noite de homenagens

Numa prestigiada solenidade, o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) foi homenageado pela Assembléia Legislativa, no dia 3 de novembro, pela passagem dos 40 anos da instituição. Autoridades, representantes de entidades do setor, dirigentes e ex-dirigentes do CRMV-SC, Médicos Veterinários e Zootecnistas participaram da Sessão Solene, proposta pelo deputado Moacir Sopelsa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

O presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet, destacou, em seu discurso, a ascensão do agronegócio catarinense nas últimas quatro décadas e a contribuição efeti-



Deputado Moacir Sopelsa entrega placa alusiva aos 40 anos do CRMV-SC ao presidente do Conselho, Moacir Tonet.

va dos Médicos Veterinários e Zootecnistas. “Os números que revelam a pujança do Estado também demonstram a responsabilidade do CRMV no combate ao exercício ilegal da profissão e na fiscaliza-

ção do trabalho dos Médicos Veterinários, dos Zootecnistas e das empresas do setor. Nossa atuação vem se intensificando ano após ano, fortalecida por cada uma das 14 diretorias que comandaram o Conselho nestes 40 anos”, frisou. Moacir Tonet agradeceu às entidades e instituições parceiras, aos profissionais, aos funcionários do Conselho, ao deputado Moacir Sopelsa e a todos os dirigentes do CRMV-SC. “Àqueles que comandaram o CRMV nesses 40 anos, nosso muito obrigado e sinceros parabéns. Nossos passos hoje são mais firmes graças a base sólida construída por vocês”, concluiu.

Pág. central

Livro resgata os 40 anos do Conselho

Após a Sessão Solene, os participantes foram recebidos num coquetel oferecido pelo Poder Legislativo no hall da Alesc para o lançamento do livro “Trajetória de Conquistas – os quarenta anos do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina”, distribuído a todos os presentes. No local foi exposta a Galeria dos Presidentes do CRMV-SC para lembrar aqueles que construíram a história da instituição. “Que a história contada neste livro sirva de reconhecimento a todos que partici-

param, direta ou indiretamente, da construção do Conselho, e que sirva de estímulo aos novos dirigentes”, disse o presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet, em seu discurso. O presidente do CFMV, Benedito Fortes de Arruda, foi convidado para receber um exemplar da publicação das mãos vice-presidente do Conselho, Albert Lang; do diretor Tesoureiro, Pedro Jeremias Borba; e da diretora Secretária Geral, Dilamar Rudolf Sartor.



Comenda de Mérito

A Sessão Solene foi ainda marcada pela entrega da Comenda da Medicina Veterinária e da Zootecnia de Santa Catarina, instituída pelo CRMV-SC para homenagear pessoas e instituições que prestaram relevantes contribuições à Medicina Veterinária e à Zootecnia ou se destacaram em suas atividades nestas categorias. Pág. central

CRMV-SC
40 anos
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Que a passagem deste ano renove e revigore em todos nós a esperança de saúde, paz, prosperidade e felicidade. O CRMV-SC deseja um Feliz Natal e que 2010 seja repleto de realizações.



Já é de praxe comemorarmos as conquistas do ano na edição de dezembro do informativo. Neste, porém, celebramos nossa 'Trajetória de conquistas', título do livro que produzimos para resgatar, registrar e valorizar os feitos de todas as diretorias que comandaram o CRMV-SC nesses 40 anos. Comemoramos,

em 2009, as quatro décadas de atividades do Conselho eternizando nossa história, cuja importância foi devidamente reconhecida pela sociedade, considerando a sessão solene realizada pela Assembleia Legislativa em nossa homenagem.

Institucionalmente também avançamos em nossas reivindicações. Após três anos de reuniões, audiências e denúncias, novos profissionais estão sendo contratados para atuar no Serviço de Inspeção e na Defesa Sanitária Ani-

mal. E há expectativa para novas vagas, também em outras atividades. Mais uma conquista no balanço positivo do ano. Encerramos 2009 com a certeza de que o próximo ano faremos ainda mais, pela valorização profissional e pelo crescimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia catarinense.

Boas Festas.

Moacir Tonet
Médico Veterinário (0837/VP)
Presidente do CRMV/SC

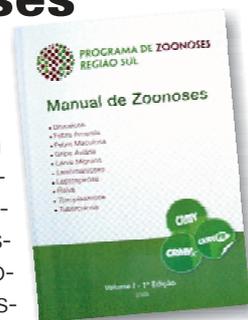
CRMV-SC distribuiu Manual de Zoonoses

O Manual de Zoonoses, lançado pelo CRMV-SC também durante a Sessão Solene na Alesc, já está disponível para consulta no site do Programa Informativo e Educativo da Região Sul sobre Zoonoses - www.zoonoses.vet.br. "Esta é uma importante contribuição para a saúde pública catarinense", ressaltou o presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet, em seu discurso, convidando o Secretário da Agricultura, Antonio Ceron, para receber um exemplar da publicação das mãos do vice-

presidente do Conselho, Albert Lang; do diretor Tesoureiro, Pedro Jeremias Borba; e da diretora Secretária Geral, Dilamar Rudolf Sartor.

Produzido em parceria pelos CRMVs da Região Sul, a publicação traz conteúdo técnico e científico a respeito de dez zoonoses, a situação epidemiológica dos três Estados em relação a elas e um passo-a-passo para o profissional saber como diagnosticar, tratar e notificar os casos, divulgando, também, a rede laboratorial. As zoonoses destacadas são: Bru-

celose, Febre Amarela, Febre Maculosa, Gripe Aviária, Larva Migrans, Leishmanioses, Leptospiriose, Raiva, Toxoplasmose e Tuberculose. O Manual foi distribuído às pessoas presentes no evento e está sendo encaminhado a todos os Médicos Veterinários do Estado junto com esta edição do informativo do CRMV-SC".



INFORME



Rodovia Admar Gonzaga, 755 – 3º andar
88034-000 Itacorubi Florianópolis/SC
(48) 3232.7750
www.crmvsc.org.br

Gestão 2008-2011

Diretoria Executiva:

Presidente: Méd. Vet. Moacir Tonet - CRMV-SC N° 0837
Vice-Presidente: Méd. Vet. Albert Lang - CRMV-SC N° 1617
Secretária-Geral: Méd. Vet. Dilamar Rudolf Sartor - CRMV-SC N° 0539
Tesoureiro: Méd. Vet. Pedro Jeremias Borba - CRMV-SC N° 0285

Conselheiros Efetivos:

Zootecnista Amir Dalbosco - CRMV-SC N° 0026
Méd. Vet. Jorge Alberto Girrulat da Costa - CRMV-SC N° 1541
Méd. Vet. Lauren das Virgens Ventura Parisotto - CRMV-SC N° 2578
Méd. Vet. Henry Antonio Carlesso - CRMV-SC N° 0494
Méd. Vet. José Alves da Silva - CRMV-SC N° 0513
Méd. Vet. Marcelo Henrique Puls da Silveira - CRMV-SC N° 1646

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Liliann Kelly Granemann - CRMV-SC N° 2434
Méd. Vet. Patrícia dos Santos Coutinho - CRMV-SC N° 2248
Méd. Vet. José Bozzato Sobrinho - CRMV-SC N° 1972
Méd. Vet. Carla Zoche - CRMV-SC N° 3220
Méd. Vet. Edson Henrique Veran - CRMV-SC N° 0485

Informativo CRMV-SC

Jornalista responsável: Leticia Wilson (DRT/RS 8.757)
Editoração gráfica: Jorge J. Gomes - Floriprint
Impressão: Floriprint
Tiragem: 4 mil exemplares
imprensa@crmvc.org.br

Atualização

Os profissionais abaixo listados precisam atualizar seus dados junto ao CRMV-SC. Se você conhece uma dessas pessoas, peça a ela que entre em contato com o departamento de Pessoa Física do Conselho pelo e-mail pf@crmvc.org.br.

Adriano Parzianello

Almir Rossato

Ana Luiza Escobar Flores

Andrea Trombeta Luizari

Ângela Gazzaneo

Antonio Alberto de Lima B. Ferreira

Argeu José Pedroso

Ariosto Martins Oliveira

Arnildo Boing

Carlos Alberto Fagonde Costa

Carlos Eduardo de Britto

Carlos Xerxes Lompa

Celles Regina de Matos

Denise Beatriz Tagliare Englert

Dirceu Basso

Eduardo Ballester Wollmann

Eduardo Kieling

Elenar José Ferreira

Elio Takao Hayashi

Emylido Sardinha Martins Junior

Erico Adriani de Mello

Evaldo Antonio da Silva

Peste bovina erradicada

A peste bovina está erradicada, conforme comunicado da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) divulgado recentemente em Roma, na Itália. Um anúncio oficial será feito daqui a 18 meses. A peste bovina, causada por um Morbillivirus da família Paramyxoviridae, é uma doença febril aguda, de alta transmissibilidade. Esta é a segunda doença a ser erradicada no mundo (depois da varíola, em 1980) e a primeira em animais. O mérito é atribuído ao trabalho massivo da comunidade veterinária. Acesse www.crmvc.org.br e leia o artigo técnico escrito com exclusividade para o CRMV-SC pela Médica Veterinária Raquel Rubia Rech, Mestre e Doutora em Patologia Animal, residente em Patologia Veterinária na Universidade de Georgia (EUA).

Um ano de fortalecimento

Atendendo à necessidade de ampliação do quadro administrativo em função da crescente demanda de trabalho nos diversos setores, o CRMV-SC reforçou a equipe este ano. Dos aprovados no concurso público, realizado em abril, 15 pessoas já foram convocadas, entre assistentes administrativos, auxiliares administrativos, auxiliar operacional, agente fiscal de nível médio, recepcionista, advogados e contabilista. Os novos

funcionários foram lotados na sede e nas delegacias regionais. Este ano, o CRMV-SC também fortaleceu sua atuação na região Norte com a implantação de uma Delegacia Regional em Joinville. E descentralizou muitos serviços, dotando as regionais de autonomia para a execução de diversas atividades, aproximando ainda mais o Conselho dos profissionais. E ampliou a capacitação profissional por meio do Seminário de Responsabilidade Técnica

e Ética Profissional com a realização de 12 edições do Módulo 2, com programação específica para as diferentes áreas de atuação. Confira, abaixo, os resultados do trabalho no ano, considerando o período entre janeiro e novembro.



Setor de Assessoria Jurídica

Processos Éticos (12), Processos de Exercício Ilegal da Profissão (11), Processos Licitatórios (8), Contratos (8), Convênios (8), Execuções Fidei-juramentadas (2.122) e Mandados de Segurança e Ações Ordinárias (62)

Setor de Assessoria Jurídica

Inscrições Primárias (223), Inscrições Canceladas (12), Insc. Secundárias (34), Insc. Secundária Cancelada (12), Transferências Concedidas (52), Transferências Recebidas (98), Transferências Reativadas (3), Transferências Canceladas (10), Aposentadorias (9), Óbitos (5)

Médicos Veterinários		Zootecnistas	
Registrados	4488	Registrados	171
Atuantes	3304	Atuantes	117

Seminários de RT

Módulos	Participantes
Módulo 1	459
Módulo 2	1650

Carteiras Profissionais entregues

Médicos Veterinários (309) e Zootecnistas (9)

Setor Fiscalização e Responsabilidade Técnica

ARTs homologadas (2.335), Estabelecimentos fiscalizados (1.960), Autos de multa emitidos (309), Termos de fiscalização emitidos (814), Autos de infração emitidos (860), Autos de constatação emitidos (1.052) e denúncias apuradas (36)

Setor Pessoa Jurídica

Inscrições Ad Referendum (417), Inscrições Ex-Officio (166), Cancelamento de inscrições (233), Defesas administrativas (300)

Setor Cobrança

2009 (jan-nov)	Quant. PJ	Quant. PF
Parcelados inadimplentes	402	24
Parcelados pagos	3403	330
Total de taxas e anuidades pagas	10806	746
Débitos inscritos em dívida ativa	203	29
Inscritos em dívida ativa - pagos	1070	79

Carteiras Profissionais entregues

Acessos site - média mensal de visitantes (25.483), Newsletter (43), Clipping (43), E-mails cadastrados (4.500), Informativos impressos (5), Caderno especial 40 anos - Diário Catarinense (1), Livros (2)

Regulamentada a atuação dos RTs nas granjas avícolas

Após meses de estudos, pesquisas e debates com representantes dos diversos setores da cadeia avícola, o CRMV-SC estabeleceu os critérios para atuação dos Responsáveis Técnicos (RTs) nas granjas, conforme determinação da Normativa nº 56, de 4 de dezembro de 2007, do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A Resolução nº 56 do CRMV-SC apresenta o número de granjas que pode ser atendidas por um RT, considerando o porte e o tipo de atividade da propriedade (veja abaixo).

O objetivo desta medida é a melhoria do sistema de registros e de controle técnico sanitário do setor. Os critérios foram estabelecidos com base nas argumentações defendidas nas diversas reuniões já realizadas sobre o assunto, com profissionais, agroindústrias e com representantes de entidades do setor, da Cidasc e do MAPA. Os presidentes dos CRMVs do Paraná e do Rio Grande do Sul também participaram de alguns encontros. A Resolução nº 56 do CRMV-SC está, principalmente, baseada na realidade do dia-a-dia do Médico Veterinário para um eficiente desempenho de suas funções como RT, como preconiza a legislação.

O registro deverá ser feito nas Delegacias Regionais do CRMV-SC ou no sede do Conselho. A relação da documentação necessária e demais informações estão disponíveis no link Estabelecimentos/Avicultura no site www.crmvsc.org.br.

	Tipo	Quantidade	Necessidade	
Empresa ou Propriedade Rural	Corte	Até 120 granjas ou 4 milhões de aves	1 Médico Veterinário	1 ART por granja / 3 horas semanais por granja
		Acima de 120 granjas ou 4 milhões de aves	Mais de 1 Médico Veterinário	
	Reprodução	Até 16 granjas ou 20 núcleos	1 Médico Veterinário	
		Mais de 16 granjas ou 20 Núcleos	Mais de 1 Médico Veterinário	
Incubatório		1 Médico Veterinário em período integral	1 ART	

Atenção: As distâncias da residência do RT até os estabelecimentos não poderão ultrapassar 60 quilômetros. A exceção será feita para granjas de corte, para as quais, por meio de um projeto, o profissional poderá justificar até 120 quilômetros, desde que a distância entre os estabelecimentos sejam de, no máximo, 60 quilômetros.

Assembléia prestigia os 40 anos do CRMV-SC

A mesa de trabalho da sessão solene realizada pela Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) em homenagem aos 40 anos do CRMV-SC foi composta pelo deputado Moacir Sopelsa, que presidiu os trabalhos da noite; pelo Secretário de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Antonio Ceron; pelo presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), Benedito Fortes de Arruda; pelo presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet; pelo superintendente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em Santa Catarina, Francisco Alexandre Powell Van Castele; pelo Médico Veterinário José Ercolino Menegatti, prefeito



de Agrônômica; e pelo deputado estadual Rogério Mendonça, o Peninha.

“Quando apresentei a proposição, objectivei mostrar nosso reconhecimento à importância da atuação do CRMV e de todos os Médicos Veterinários e Zootecnistas nestas quatro décadas”, disse Sopelsa em seu discurso de abertura. A pujança do Estado também foi reforçada pelo presidente do CFMV, Benedito Fortes de Arruda: “Santa Catarina dá exemplo quando 180 mil famílias trabalham na agricultura familiar, ocupando 40% do território produtivo do Estado e respondendo por 80% dos produtos”. O dirigente parabenizou o CRMV-SC por “desenvolver um trabalho sem igual, com muita honradez e qualidade”.

Em defesa de Santa Catarina – O presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet, durante o seu discurso, fez um alerta: “precisamos aumentar consideravelmente o contingente de profissionais na Inspeção e na Defesa Sanitária Animal. Não se trata de uma questão corporativista. É, sim, uma questão legal, de segurança e de saúde pública”, relembrou as iniciativas do CRMV-SC neste sentido. O Secretário da Agricultura, Antonio Ceron, foi o último a se pronunciar e confirmou a exigência do mundo contemporâneo não só em relação à sanidade, mas, também, ao bem-estar animal. “E isso só é possível quando se tem profissionais como Santa Catarina tem o privilégio de ter, muitas vezes sem as condições de trabalho adequadas”, disse. Ceron afirmou ter

consciência das dificuldades e da necessidade de ampliar o efetivo, lembrando que o Estado não contratava Médicos Veterinários desde 1996. Segundo ele, o atual governo já contratou 46 e mais onze para reposição do Programa de Demissão Incentivada (PDI) da Cidasc. “E temos o compromisso de, na saída de um, a entrada de outro”, garantiu. Antonio Ceron anunciou, ainda, a decisão de novas contratações. “Há uma determinação do próprio governador Luiz Henrique da Silveira – e isso tem muito a ver com a sua visita, Tonet, pela contratação de mais 120 Médicos Veterinários até abril de 2010”, afirmou, referindo-se à audiência do presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet, com o governador do Estado em outubro deste ano.

Conselho entrega Comenda da Medicina Veterinária e da Zootecnia

Os nomes dos agraciados com a Comenda da Medicina Veterinária e da Zootecnia de Santa Catarina foram indicados e aprovados pela Comissão de Análise, formada por representantes da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária de Santa Catarina (Somevesc), do Sindicato dos Médicos Veterinários de Santa Catarina (Simvet/SC), da Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Anclivepa/SC), do Sindicato dos Zootecnistas do Estado de Santa Catarina (Sindizoo), da Federação Nacional dos Médicos Veterinários (Fenamev) e de uma instituição de ensino. A decisão foi, ainda, referendada pela Diretoria do CRMV-SC em sessão plenária, conforme determina a Resolução 069, de 14 de

outubro de 2009. As medalhas foram entregues pelo presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet.

Mérito Profissional
Médico Veterinário Hamilton Farias



por sua destacada atuação na militância e prol da Medicina Veterinária, como um dos fundadores do Conselho e um de seus ex-presidentes e por sua excepcional trajetória profissional, como diretor do Ministério da Agricultura e presidente da Cidasc.

Mérito Profissional
Zootecnista Mônica Corrêa Ledur

por sua capacitação profissional, sendo Mestre e Doutora em Melhoramento Genético Animal, e por sua destacada atuação junto à Embrapa, onde trabalha desde 1989. Mônica Ledur não pode comparecer à solenidade.

Mérito Destaque
Deputado Estadual Moacir Sopelsa



Produtor rural, por sua dedicação ao agronegócio em sua carreira política, tanto

nos seus três mandatos como Deputado Estadual, e, também, como Secretário de Estado da Agricultura. E por seu apoio à classe médico-veterinária.

Mérito Destaque
Walterni Sass Braum



como representante de todos os funcionários do CRMV-SC, por sua dedicação ao Conselho durante os 25 anos em que trabalhou na instituição, participando ativamente da ascensão do Conselho, tanto em patrimônio como em representatividade.

Mérito Acadêmico
Universidade do Estado de Santa Catarina



pela qualidade na formação de recursos humanos, no Ensino, Pesquisa e Extensão, proporcionado pelo Curso de Medicina Veterinária desde 1976, quando formou a primeira turma e pela estreita relação que sempre manteve com o CRMV-SC. A Udesc foi representada pelo professor Antônio Pereira de Souza, que proferiu discurso em nome dos homenageados.

Instituições do setor são reconhecidas pela ALESC

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) também prestou sua homenagem a personalidades e instituições do setor. O CRMV-SC foi destacado pela passagem dos seus 40 anos e por sua importante contribuição ao desenvolvimento do agronegócio e à segurança alimentar dos catarinenses.

Iguamente foram homenageados o Médico Veterinário João Vargas Montardo, representando todos os ex-presidentes do Conselho; e a Secretária Geral do CRMV-SC, Dilamar Rudolf Sartor, em nome de todas as Médicas Veterinárias de Santa Catarina. O Legislativo reconheceu, ainda, o trabalho desenvolvido pela Cooperativa dos Médicos Veterinários (Unimev), pela Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária (Some-

vesc) e pelo Sindicato dos Zootecnistas do Estado de Santa Catarina (Sindizoo).

Os demais homenageados foram: Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Sindicato das Indústrias da Carne e Derivados de Santa Catarina (Sindicarne), Associação Catarinense dos Criadores de Suínos (ACCS), Associação Catarinense dos Criadores de Bovinos (ACCB), Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (Fetaesc), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (F-



Secretário da Agricultura, Antonio Ceron, entrega homenagem da Alesc ao MAPA em SC, representado pelo superintendente Francisco Alexandre Powell Van Castele.

esc), Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (Icasa), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Superintendência Federal em Santa Catarina; e os prefeitos catarinenses.

Uma década de dinamismo e ascensão

Os últimos dez anos de atividades do CRMV-SC foram marcados pela ascensão patrimonial e institucional do Conselho. As sessões plenárias tornaram-se mais frequentes e com maior duração. Diante das transformações de mercado, do crescimento no número de profissionais e de empresas do setor, era



preciso ampliar e intensificar as ações, especialmente as de fiscalização. Nesta década, o número de Médicos Veterinários registrados no CRMV-SC passou de 2.268, no ano 2000, para 4.365 Médicos Veterinários, dos quais 3.320 atuantes. As inscrições de Zootecnistas saltaram de 92 para 168 no mesmo período.



Investimento em comunicação

década também foi marcada pela ampliação da divulgação das ações do CRMV-SC, bem como de valorização da classe. No ano 2000, o Conselho veiculou anúncio relativo ao Dia do Médico Veterinário na RBSTV, durante uma semana, em conjunto com as demais entidades de classe. Dois anos depois, uma empresa de assessoria de imprensa foi contratada. Uma homepage foi implementada e uma newsletter passou a ser enviada por e-mail aos profissionais e empresas cadastradas. Houve, ainda, a edição de Boletins Informativos, enviados por correspondência aos profissionais registrados. Em 2006, o setor de comunicação foi incorporado à estrutura do CRMV-SC, intensificando a edição dos infor-

mativos – trimestrais - e das newsletters. Novos serviços foram criados, como o envio das principais notícias publicadas em jornais do Estado, e de uma Ouvidoria, facilitando o canal de comunicação com os profissionais e empresas do setor e com a sociedade. Anúncios foram publicados em jornais locais em comemoração ao Dia do Médico Veterinário e ao Dia do Zootecnista. O CRMV-SC manteve coluna informativa mensal no Diário Catarinense durante o ano passado. E este ano, em comemoração aos 40 anos, publicou um caderno especial no mesmo jornal, apresentando à sociedade a abrangência da Medicina Veterinária e da Zootecnia e a importância da atuação desses profissionais.

Nova sede

transferência da sede do CRMV-SC começou a ser debatida ainda no ano 2000, considerando que o imóvel, no bairro Agrônômica, em Florianópolis, já não mais atendia as necessidades da instituição. Uma reforma chegou a ser executada, para adequação dos usos, e um concurso público foi realizado para contratação de mais pessoal. Nesta época, os dirigentes iniciaram as tratativas com a Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária (Somevesc), proprietária do Centro Executivo dos Médicos Veterinários, no bairro Itacorubi, para locação de salas. A mudança para a nova sede, entretanto, ocorreu somente em 2006; e, no final de 2008, o imóvel foi adquirido pelo CRMV-SC, assim como as dependências de outro pavimento da edificação.

Capacitação profissional

eminários Regionais sobre o Exercício Profissional da Responsabilidade Técnica na Medicina Veterinária começaram a ser realizados no ano 2000. Tais eventos foram considerados um 'fato marcante' para o Conselho, tanto pelas discussões nas apresentações, como pelo público, formado basicamente por profissionais com contratos de Responsável Técnico (RT). O CRMV-SC prosseguiu investindo na capacitação profissional. Em abril de 2002, o Conselho firmou convênio com a seccional catarinense do Serviço Nacional da Indústria (Senai) para a realização de cursos sobre Boas Práticas de Fabricação e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle.

Em 2006, o Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional voltou a ser planejado, tor-

nando a participação pré-requisito para renovação e/ou homologação de ART no Conselho. Este veio a ser o maior evento já realizado até hoje pelo CRMV-SC e contou com o apoio da Somevesc, da Federação Nacional dos Médicos Veterinários, do Sindicato dos Médicos Veterinários de Santa Catarina e do Ministério Público de Santa Catarina. Entre 2007 e 2008 foram promovidas 14 edições do Seminário, em diversas cidades do estado, totalizando cerca de dois mil participantes, entre profissionais e estudantes das últimas fases. Os 'Manuais de Ética e de RT' da Medicina Veterinária e da Zootecnia foram editados em versões digitalizadas, distribuídas aos participantes dos seminários em CDs. Estes eventos proporcionaram benefícios também para as comuni-

dades das regiões onde ocorreram, já que seis toneladas de donativos foram arrecadadas durante as inscrições para os seminários, as quais foram destinadas a entidades assistenciais. Diversas outras iniciativas ofereceram a possibilidade de atualização profissional nesse período. Foram promovidos cursos de Apicultura, Aquicultura, Administração e Finanças, Treinamento em Inspeção de Produtos de Origem Animal e Simpósio de Bem-Estar Animal, que capacitaram cerca de um mil profissionais. Em 2009, foi estruturado um Módulo 2 do Seminário de RT, incluindo programação específica para atuantes em Clínicas, Consultórios e Hospitais. As 12 edições realizadas contabilizaram 1.650 participantes. Mais cinco toneladas de alimentos foram arrecadadas.

Inspeção em pauta

A preocupante realidade da Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal no Estado esteve nas pautas das sessões plenárias do CRMV-SC durante toda esta última década. A intensificação da fiscalização e a necessidade de ações conjuntas com outros órgãos, como as vigilâncias sanitárias e o Ministério Público, foram determinadas. Um panorama real foi estabelecido a partir da intensificação da fiscalização do CRMV-SC, cuja equipe foi fortalecida nos últimos anos com a contratação de novos profissionais e com a aquisição de equipamentos. Um convênio firmado com a Junta Comercial do Estado, em 2007, possibilitou ao Conselho acesso ao cadastro de oito mil empresas com atividades relacionadas à Medicina Veterinária e à Zootecnia. A partir de uma triagem, foram notificadas cerca de duas mil empresas por não possuírem registro no CRMV-SC, conforme determina a legislação. A parceria resultou num importante incremento na receita do Conselho.

O investimento no setor de fiscalização resultou na duplicação no número de RTs em dois anos e possibilitou a realização de um levantamento que deu origem a um completo 'dossiê' sobre a realidade do Serviço de Inspeção Sanitária de Pro-

duto de Origem Animal no Estado. Tal documento foi apresentado ao Ministério Público Estadual, em 2007, formalizando denúncia contra prefeituras e agroindústrias de diversos municípios catarinenses pela inexistência do Serviço de Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal (SIM). Destacando, ainda, que o número de profissionais atuantes no Serviço de Inspeção está aquém das necessidades de Santa Catarina, o fato também foi levado ao Governo do Estado, ao qual o CRMV-SC passou a exigir a contratação de mais profissionais. Audiências foram realizadas com o Secretário da Agricultura, Antonio Ceron, e com o governador Luiz Henrique da Silveira, destacando a preocupação, inclusive, com a possível perda do Certificado de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, conferida a Santa Catarina pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), em maio de 2007 – um status sanitário privilegiado. As reivindicações do CRMV-SC começaram a ser atendidas e diversos concursos foram realizados para contratação de Médicos Veterinários e Zootecnistas pelas prefeituras e, também, pela Epagri e Cidasc. Mais recentemente, o Governo também anunciou a contratação de Médicos Veterinários e de Zootecnistas.

Fortalecimento da instituição

O CRMV-SC passou a estabelecer uma aproximação com os recém-formados, em 2006, realizando solenidades específicas para a entrega das carteiras profissionais, ampliando a compreensão sobre as atividades e funções do Conselho. A importância do trabalho desenvolvido pelo CRMV-SC foi reconhecida pela sociedade catarinense, com a realização de uma homenagem à instituição pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) em 2006, por ocasião da passagem do Dia do Médico Veterinário, e, novamente, em 2007, pela conquista do certificado conferido pela OIE. Em 2009, o Legislativo catarinense volta a homenagear o CRMV-SC, com uma sessão solene, desta vez em celebração aos 40 anos do Conselho. O aumento da receita do CRMV-SC nos últimos anos possibilitou a ampliação do patrimônio, como a aquisição da sede, em 2008, e da compra de um imóvel para a Delegacia Regional Planalto, em Lages. E, antecipando a celebração dos 40 anos da instituição, o Conselho inaugurou, no final de 2008, a 'Galeria dos Presidentes', em homenagem àqueles que construíram a história do CRMV-SC.

Diretorias

Gestão 1999/2002



Posse: 08 de dezembro de 1999
Presidente: Alaor Correa da Silva Filho
Vice-Presidente: Pedro Jeremias Borba
Secretário Geral: Paulo Roberto Costa Leite Garcia
Tesoureiro: Marcelo Henrique Puls da Silveira
Conselheiros Efetivos:

Carlinhos Marcon, Daniel Luiz Ampessan, Erony Luiz Zoche, Henry Antonio Carlesso, Joaquim Goulart Nunes, Milton da Silva Nemecek

Conselheiros Suplentes:
Gerson Jorge Krepsky, Glauber Mauricio Viedo Ávila, José Alves da Silva, Luiz Fernando Jung, Miron Mitterer, Rubi Antonio Segatto

Gestão 2002/2005

Posse: 05 de dezembro de 2002
Presidente: Alaor Correa da Silva Filho
Vice-Presidente: Henry Antonio Carlesso
Secretário Geral: Paulo Roberto Costa Leite Garcia
Tesoureiro: Marcelo Henrique Puls da Silveira
Conselheiros Efetivos:
Carlinhos Marcon, Daniel Luiz Ampessan, Dilamar Rudolf Sartor, Erony Luiz Zoche, José Alves da Silva, Silas Maurício Cuneo do Amaral
Conselheiros Suplentes:
Joaquim Goulart Nunes, José Luiz Athaide da Costa, Marília Terezinha Sangoi Padilha, Milton da Silva Nemecek, Rubi Antonio Segatto, Terezinha Ramos Arruda

Gestão 2005/2008



Posse: 9 de dezembro de 2005
Presidente: Moacir Tonet
Vice-Presidente: Albert Lang
Secretário Geral: Edson Henrique Veran
Tesoureiro: Pedro Jeremias Borba

Conselheiros Efetivos:
Alfredo Dorival Fernandes dos Reis Junior, Nelson Sell Duarte, Jorge Alberto Girrulat da Costa, Rubson Rocha, Milton Rota Pereira e Lauren Ventura
Conselheiros Suplentes:
Márcia Regina Miggiolaro Barbieri, Rodrigo Martins, Amir Dalbosco, Elvert de Oliveira Filho e Dirceu Guerra

Conselho fecha o ano com superávit orçamentário

Da receita

O Conselho arrecadou até o mês de outubro de 2009 o valor de R\$ 1.997.499,61, que representa 50,44% da Proposta Orçamentária de 2009, que é de R\$ 3.960.000,00.

Da despesa

A despesa realizada até o mês de outubro de 2009 atingiu o valor de R\$ 1.424.505,39, correspondente a 35,97% da Proposta Orçamentária de 2009, que é de R\$ 3.960.000,00.

Do resultado orçamentário

Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada até o mês de outubro de 2009, verificou-se um superávit orçamentário no valor de R\$ 572.994,22, ou seja, o CRMV-SC utilizou 71,31% do total arrecadado.

Disponível

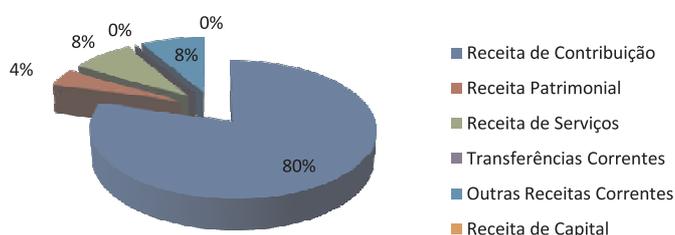
O saldo disponível, que passou para o mês de novembro de 2009, foi de R\$ 1.233.077,60, conforme demonstrado no Balanço Financeiro do mês outubro de 2009.

BALANÇO PATRIMONIAL			
Período: 01/01/2009 a 31/10/2009			
ATIVO FINANCEIRO	1.263.072,55	PASSIVO FINANCEIRO	279.365,06
DISPONÍVEL	1.233.077,60	DIVIDA FLUTUANTE	279.365,06
Bancos Cta. Movimento	79.528,62	Restos a Pagar	220.000,00
Aplicações Financeiras	1.153.548,98	Depósito Diversas Origens	1.982,00
		Consignações	10.422,99
REALIZÁVEL	29.994,95	Credores da Entidades	26.878,57
Diversos Responsáveis	2.202,39	Entidades Públicas Credoras	20.081,50
Depósitos Judiciais	27.792,56		
ATIVO PERMANENTE	4.058.895,58	PASSIVO PERMANENTE	0,00
BENS PATRIMONIAIS	1.555.711,31	DIVIDA FUNDADA	0,00
Bens Móveis	591.367,27	DIVIDA FUNDADA INTERNA	0,00
Bens Imóveis	964.344,04		
CRÉDITOS	2.502.244,26		
Dívida Ativa	2.502.244,26	SOMA DO PASSIVO REAL	279.365,06
VALORES	940,01	SALDO PATRIMONIAL	
Títulos de Empresas Estatais	940,01	PATRIMÔNIO (Ativo Real Líquido)	5.042.603,07
Total	5.321.968,13	Total	5.321.968,13

RECEITAS	ARRECADADA		
	2008	2009	%
Receita de Contribuição	1.532.669,41	1.587.180,56	↑ 3,56%
Receita Patrimonial	108.414,79	83.906,32	↓ -22,61%
Receita de Serviços	125.544,95	161.434,03	↑ 28,59%
Transferências Correntes	60.000,00		✓ 0,00%
Outras Receitas Correntes	15.242,37	164.978,70	↑ 982,37%
Receita de Capital	210.000,00		✓ 0,00%
TOTAIS	2.051.871,52	1.997.499,61	-2,65%

DESPESAS	REALIZADA		
	2008	2009	%
Pessoal	337.641,97	459.761,87	↑ 36,17%
Despesas Variáveis	6.603,04	19.217,64	↑ 191,04%
Obrigações Patronais	95.231,60	125.901,00	↑ 32,21%
Material de Consumo	56.952,03	30.179,23	↓ -47,01%
Serviços de Terceiros (PF e PJ)	656.685,30	718.032,04	↑ 9,34%
Transferências Correntes	8.218,00	37.575,41	↑ 357,23%
Despesas de Capital	1.126.145,34	33.838,20	↓ -97,00%
TOTAIS	2.287.477,28	1.424.505,39	-37,73%

Distribuição das Receitas



Distribuição dos Gastos

